

FOLHA DE OPINIÃO



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

CONSIDERAÇÕES SOBRE A QUALIDADE DO AR URBANO

As principais cidades europeias enfrentam hoje pressões públicas significativas para a tomada de medidas conducentes à melhoria da qualidade do ar ambiente e ao rigoroso cumprimento dos limites máximos das respetivas concentrações de óxido nitroso (NOx) e partículas (PM).

A Apetro e associação europeia FuelsEurope apoiam naturalmente a sucessiva tomada de medidas da UE, a nível nacional e nas cidades, que conduzam a uma redução das emissões destes poluentes provenientes da utilização de produtos petrolíferos nos transportes, como parte do esforço global para a melhoria da qualidade do ar urbano.

Acreditamos que a conjugação dos desenvolvimentos tecnológicos recentes nos equipamentos, com medidas urbanas de mitigação específicas e localizadas, conseguirão obter a melhoria desejada da qualidade do ar nas cidades, da forma mais eficiente e respeitando a neutralidade tecnológica das soluções.

Suportamos pois:

- A implementação de medidas de mitigação específicas e localizadas, tendo por base dados científicos demonstráveis e respondendo individualmente às necessidades específicas de uma região ou cidade. Estas medidas devem ser definidas tendo em atenção a sua previsibilidade e a respetiva relação custo–benefício, devendo evitar-se afetar a economia local e os consumidores em geral.

Tais medidas deverão incluir a definição de:

- ✓ Zonas de baixa emissão em centros urbanos (LEZ – *Low Emission Zones*), nelas controlando-se e restringindo-se o acesso de veículos com maiores emissões mas mantendo critérios de neutralidade tecnológica;
- ✓ Proibição de circulação de veículos mal mantidos ou modificados ilegalmente muito em especial nos seus componentes relativos aos gases de escape, i.e., uma maior exigência e fiscalização nas inspeções mecânicas obrigatórias;

- ✓ Medidas específicas de adaptação/recondicionamento compulsório das frotas de veículos citadinos, tais como frotas de autocarros de passageiros e táxis, aos limites de emissão atualmente exigidos;
 - ✓ Medidas adequadas de gestão de tráfego e das infraestruturas viárias;
 - ✓ Mais e melhores opções para a mobilidade de pessoas e bens no interior das cidades de forma a reduzir o tráfego diário.
- Rápida implementação da obrigação de instalação de novas tecnologias em veículos automóvel e que cumpram os recentes testes RDE (*Real Driving Emissions*), nomeadamente em veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais pesados e ligeiros.
 - Dispositivos legais para abate acelerado de veículos em fim de vida, acelerando-se assim a renovação da frota, substituindo-se mais rapidamente os veículos mais antigos por novos que cumprem os novos critérios e exigências nas respetivas emissões.
 - Promoção de mais investimento na tecnologia dos motores de combustão interna (MCI), encorajando-se a respetiva evolução no sentido das menores emissões.

Acreditamos que:

- O motor de combustão interna tem ainda um potencial considerável de evolução tecnológica para poder contribuir positivamente para uma mobilidade limpa, utilizando as mais recentes tecnologias desenvolvidas para a redução das emissões de NOx e PM;
- O quadro legislativo aplicável deverá preservar sempre a neutralidade tecnológica das soluções e prever, mediante instrumentos adequados, a promoção das mais inovadoras;
- Uma maior rapidez na disponibilidade e consequente penetração no mercado automóvel de veículos (novos ou recondicionados) que cumpram as exigências atuais de emissões, poderá acelerar significativamente a melhoria da qualidade do ar nas cidades;
- Os problemas da qualidade do ar urbano poderão ter avanços significativos conjugando-se o investimento em todo o tipo de veículos de baixas emissões com programas para a redução de emissão de outras fontes noutros sectores económicos;
- A utilização de um cabaz adequado de combustíveis e energias para os transportes, tais como biocombustíveis, gás natural (GNL, GNC, biogás), GPL, eletricidade, hidrogénio e outros combustíveis alternativos, será parte da solução para uma melhoria da qualidade do ar.



As associadas da APETRO, nas suas atividades de refinação de petróleo e distribuição de combustíveis e lubrificantes, mantêm o seu compromisso de disponibilizar produtos inovadores e da maior qualidade, que possam acompanhar os esforços dos consumidores e de todas as partes interessadas na melhoria da qualidade do ar nas cidades.